

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA



Resultados escolares e indicadores de sucesso - quadriénio 2015-2019



Índice

Introdução.....	5
1ºciclo do ensino básico.....	7
1.1 População escolar	7
1.2. Distribuição por idades e por sexo.....	7
1.3. Contexto socioeconómico.....	8
1.4. Taxa de retenção ou desistência.....	12
2ºciclo do ensino básico.....	15
2.1. População escolar	16
2.2. Distribuição por idades e por sexo.....	16
2.3. Contexto socioeconómico.....	18
2.4. Taxa de retenção ou desistência.....	19
2.5. Percursos de Sucesso	21
3ºciclo do ensino básico.....	24
3.1. População escolar	25
3.2. Distribuição por idades e por sexo.....	25
3.3. Contexto socioeconómico.....	27
3.4. Taxa de retenção ou desistência.....	28
3.5. Percursos Diretos de Sucesso.....	31
3.6. Percursos Diretos de Sucesso dos alunos com apoio da Ação Social Escolar (ASE)...	33
4. Projetos desenvolvidos nos Agrupamentos e selos atribuídos.....	34

Índice de Gráficos

Gráfico 1- Taxas de retenção ou desistência dos alunos do 5ºano do Agrupamento, do concelho e nacionais. (em %)	19
Gráfico 2 - Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 6ºano da escola, em confronto com as taxas nacionais e do concelho (em %)	20
Gráfico 3- Percentagem de retenções ou desistências dos alunos do 7ºano do Agrupamento, do concelho e do país.	29
Gráfico 4 - Percentagem de retenções ou desistência dos alunos do 8ºano do Agrupamento, do concelho e do país.	29
Gráfico 6 - Percentagem de retenções ou desistência dos alunos do 9ºano do Agrupamento, do concelho e do país.	30

Índice de tabelas

Tabela 1 - Número de alunos do 1ºciclo	7
Tabela 2- Distribuição por idades dos alunos do 1ºciclo no ano letivo 2018-2019	7
Tabela 3 - Distribuição por sexo dos alunos do 1ºciclo no ano letivo 2018-2019	8
Tabela 4- Contexto socioeconómico dos alunos do 1ºciclo	9
Tabela 5- Taxas de retenção por anos, nas diferentes escolas do Agrupamento, no concelho e a nível nacional	12
Tabela 6 - Percentagem de alunos que concluíram o 1ºciclo em 4 anos.	13
Tabela 7-População escolar do 2ºciclo nas diferentes escolas do concelho	16
Tabela 8-Distribuição por idades dos alunos do 2ºciclo das escolas de Felgueiras no ano letivo 2018-2019	16
Tabela 9-Distribuição por sexo dos alunos do 2ºciclo das escolas do concelho de Felgueiras, no ano letivo 2018-2019	17
Tabela 10 - Contexto socioeconómico dos alunos do 2ºciclo do Agrupamento(de 2016-2017 a 2018-2019)	18
Tabela 11 - Percentagem de retenção ou desistência dos alunos do 2ºciclo a nível nacional, do concelho e das escolas/agrupamentos do concelho.	20
Tabela 12 - Percentagem de alunos das escolas de Felgueiras que concluíram o 2.ºciclo em 2 anos	22

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

Tabela 13- Percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) que concluíram o 2.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal.....	22
Tabela 14 - População escolar do 3ºciclo nas diferentes escolas do concelho	25
Tabela 15-Distribuição por idades dos alunos do 3ºciclo das escolas de Felgueiras, no ano letivo 2018-2019	26
Tabela 16-Distribuição por sexo dos alunos do 3ºciclo das escolas do concelho de Felgueiras, no ano letivo 2018-2019	26
Tabela 17 - Contexto socioeconómico dos alunos do 3ºciclo	27
Tabela 18 - Taxas de retenção ou desistência do 3ºciclo por escola (em %).....	30
Tabela 19 - Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos	32
Tabela 20- Percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos	33
Tabela 21- Projetos desenvolvidos e selos atribuídos	35

Introdução

O Ministério de Educação, através da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), em articulação com o Júri Nacional de Exames, apresentou, no passado dia 25 de março, uma atualização de informação do Portal InfoEscolas. Esta contemplou não só a apresentação de dados relativos ao sucesso escolar traduzido nas taxas de transição/retenção, mas também a inclusão de elementos relativos à conclusão do respetivo ciclo/nível de ensino dentro do tempo esperado, no caso do 1º e do 2º ciclos e, no caso do 3º ciclo do ensino básico, dos percursos diretos de sucesso (transição dentro do tempo esperado e desempenho positivo nos exames nacionais). Foram ainda introduzidos dados relativos aos percursos de sucesso dos alunos do 2º e do 3º ciclos que beneficiam de apoios da Ação Social Escolar (ASE) e informações relativas aos projetos e programas desenvolvidos nos Agrupamentos e aos selos atribuídos.

A partir dos dados disponibilizados na referida plataforma, a equipa de avaliação interna efetuou uma recolha dos elementos relativos aos alunos das diferentes escolas do nosso Agrupamento e compilou esta informação neste documento juntando ainda outros dados relativos ao contexto socioeconómico, que foram disponibilizados na área reservada da escola do portal Infoescolas. Para enriquecer o relatório, os resultados dos alunos do nosso Agrupamento são colocados em confronto com os resultados verificados a nível nacional, do concelho e também os resultados alcançados pelos alunos do 2º e do 3º ciclos do ensino básico das diferentes escolas/agrupamentos do concelho.

1º ciclo do ensino básico

1ºciclo do ensino básico

1.1 População escolar

Tabela 1 - Número de alunos do 1ºciclo

	2015-2016				2016-2017				2017-2018				2018-2019			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
EB1 Covelo, Moure	12	13	6	9	6	12	3	7	8	6	9	13	11	8	5	9
EB1 Varziela	27	21	20	23	25	28	18	20	24	28	28	18	23	25	24	28
EB1 Margaride	25	21	23	30	23	31	20	19	25	25	32	21	21	28	24	36
EB1 Várzea	26	30	25	31	26	28	29	27	18	32	24	29	21	21	30	22
EB1 Felgueiras	47	73	64	52	44	51	65	65	44	46	53	66	45	50	49	49
Total	137	158	138	145	124	150	135	138	119	137	146	147	121	132	132	144
Total por ciclo	578 alunos/as				547 alunos/as				549 alunos/as				529 alunos/as			

Verificamos, a partir da análise da tabela anterior, que ocorreu uma diminuição de cerca de 8% do total da população escolar do 1ºciclo, entre os anos letivos de 2015-2016 e 2018-2019. A diminuição foi mais acentuada no 2ºano de escolaridade, em que se verificou uma diminuição de cerca de 16% dos alunos inscritos.

1.2. Distribuição por idades e por sexo

As tabelas seguintes (tabelas 2 e 3) mostram, respetivamente, a distribuição por idades e por sexo dos alunos do 1ºciclo do Agrupamento matriculados no ano letivo 2018-2019.

Tabela 2- Distribuição por idades dos alunos do 1ºciclo no ano letivo 2018-2019

	≤6 anos		7 anos		8 anos		9 anos		10 anos		≥10 anos	
	1ºAno	2ºAno	1ºAno	2ºAno	2ºAno	3ºAno	3ºAno	4ºAno	3ºAno	4ºAno	4ºAno	4ºAno
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
EB1 Covelo, Moure	9	82	2	18	8		5	100	9	100		
EB1 Varziela	16	70	7	30	25	100	22	92	1	4	21	75
EB1 Margaride	21	100			24	86	4	14	20	83	4	17
EB1 Várzea	20	95	1	5	17	81	4	19	22	73	8	27

EB1 Felgueiras	44	98	1	2	44	88	6	12	46	94	3	6	43	88		6	12			
AGRUPAMENTO	110	91	11	9	118	89	14	11	115	87	16	12	121	84	1	1	20	14	3	2

Tabela 3 - Distribuição por sexo dos alunos do 1ºciclo no ano letivo 2018-2019

	Sexo Masculino	Sexo Feminino
Nacional	51%	49%
Concelho	51%	49%
EB1 Covelo, Moure	52%	48%
EB1 Varziela	50%	50%
EB1 Margaride	46%	54%
EB1 Várzea	49%	51%
EB1 Felgueiras	55%	45%
AGRUPAMENTO	51%	49%

Na primeira tabela (tabela2) salta à vista o facto de 30% dos alunos que iniciaram o 1ºciclo na EB 1 de Varziela terem 7 anos de idade. Nas restantes escolas, a percentagem de alunos que iniciam o 1ºciclo com 6 anos é superior a 80%. Outro dado relevante é que a percentagem de alunos que concluíram o ciclo com mais de 10 anos é muito residual (cerca de 2% da totalidade de alunos do Agrupamento). Analisando a tabela 3 concluímos que a distribuição por sexo na maioria das escolas do 1ºciclo está em linha com os valores registados a nível nacional e concelhio. A EB1 de Felgueiras é a escola que se distancia mais dos valores nacionais e concelhios.

1.3. Contexto socioeconómico

Na tabela seguinte apresenta-se a informação disponibilizada na área reservada às escolas do Portal Infoescolas. Aqui encontramos os dados globais do Agrupamento e por escola, relativamente ao desvio etário médio dos alunos face

à idade normal de frequência desse ano curricular, a percentagem de alunos com apoio da Ação Social Escolar (ASE), e o número médio de anos de escolaridade das mães. Estes três indicadores da escola foram comparados com os das restantes escolas do país, o que resultou na posição relativa da escola (percentil) no quadro nacional.

Tabela 4- Contexto socioeconómico dos alunos do 1ºciclo

	Ano letivo	Ano de escolaridade	N.º de alunos matriculados	Desvio etário face à idade normal		% de alunos	% de alunos	% de alunos	ASE Global		Anos de Escolaridade das mães					
				N.º médio de anos	Per- centil da escola*				ASE-A	ASE-B	ASE-C	Percentil da UO*	Alunos sem infor- mação	N.º médio de anos	Per- centil da Escola*	Alunos sem infor- mação
Agrupamento	18-19	1º a 4º	529	0,1	23	0%	0%	0%	2	0	10,7	26	21			
	17-18	1º a 4º	549	0,1	19	0%	0%	0%	4	0	10,4	27	23			
	16-17	1º a 4º	557	0,1	21	0%	0%	0%	3	0	10,1	23	20			
EB 1 Covelo, Moure	18-19	Turma mista	33	0,1	11	0%	0%	0%	8	0	9,5	21	1			
	17-18	Turma mista	36	0,1	30	0%	0%	0%	8	0	9,2	23	2			
	16-17	Turma mista	38	0,1	28	0%	0%	0%	7	0	9,4	29	3			
EB 1 Estrada, Varziela	18-19	1º	23	0,3	91	0%	0%	0%	9	0	10,5	19	0			
		2º	25	0	4	0%	0%	0%	9	0	11,2	42	0			
		3º	21	0	16	0%	0%	0%	9	0	9,4	11	0			
		4º	16	0,3	74	0%	0%	0%	5	0	9,2	11	0			
	17-18	Turma mista	15	0,3	71	0%	0%	0%	8	0	10,7	47	0			
		1º	24	0	7	0%	0%	0%	9	0	11,2	38	0			
		2º	23	0	16	0%	0%	0%	8	0	9,6	15	0			
		3º	16	0,3	81	0%	0%	0%	9	0	9,2	13	0			
	16-17	4º	18	0,1	28	0%	0%	0%	6	0	8,2	6	1			
		1º	25	0	28	0%	0%	0%	7	0	10,1	21	0			
		2º	28	0,3	81	0%	0%	0%	6	0	10	26	0			
		3º	18	0,1	33	0%	0%	0%	7	0	8,2	5	1			
18-19	4º	20	0,3	70	0%	0%	0%	5	0	7,7	4	2				
	1º	21	0	7	0%	0%	0%	9	0	10,1	14	0				
18-19	2º	25	0	11	0%	0%	0%	9	0	9,8	14	1				

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

EB 1 Margaride	Turma mista	63	0,3	59	0%	0%	0%	8	0	10,2	37	10	
	17-18	1º	25	0	21	0%	0%	0%	9	0	9,7	12	0
		2º	21	0	18	0%	0%	0%	8	0	10,3	26	0
		4º	21	0,2	50	0%	0%	0%	6	0	11,3	55	2
	Turma Mista	36	0,3	65	0%	0%	0%	8	0	10,5	51	8	
	16-17	1º	23	0,0	31	0%	0%	0%	7	0	10	19	0
		2º	16	0,6	97	0%	0%	0%	6	0	10,4	33	4
		3º	19	0,2	49	0%	0%	0%	7	0	11,8	64	2
		Turma Mista	35	0,2	37	0%	0%	0%	7	0	9,2	26	1
	EB 1 Várzea	18-19	1º	21	0	22	0%	0%	0%	9	0	11,2	34
2º			21	0,2	58	0%	0%	0%	9	0	10,4	24	0
3º			26	0,2	49	0%	0%	0%	9	0	10	19	0
4º			13	0,2	41	0%	0%	0%	5	0	7,9	3	2
Turma Mista		13	0,3	67	0%	0%	0%	8	0	8,2	6	0	
17-18		2º	26	0,2	55	0%	0%	0%	8	0	10	22	0
		4º	15	0,3	67	0%	0%	0%	6	0	9,4	18	1
		Turma Mista	62	0,1	31	0%	0%	0%	8	0	8,7	15	1
16-17		1º	26	0,1	48	0%	0%	0%	7	0	9,4	12	0
		2º	27	0	5	0%	0%	0%	6	0	8,3	7	0
		3º	18	0	2	0%	0%	0%	5	0	8,5	10	0
		Turma Mista	39	0,3	62	0%	0%	0%	7	0	8,3	12	2
EB 1 de Felgueiras		18-19	1º	23	0	20	0%	0%	0%	9	0	13	81
	2º		48	0,1	26	0%	0%	0%	9	0	12,1	66	2
	3º		21	0	4	0%	0%	0%	9	0	11,4	48	1
	4º		37	0,1	35	0%	0%	0%	5	0	11,6	56	0
	Turma Mista		64	0,1	19	0%	0%	0%	8	0	11,3	64	3
	17-18	1º	44	0	7	0%	0%	0%	9	0	12,3	70	1
		2º	46	0	10	0%	0%	0%	8	0	11	42	1
		3º	47	0,1	18	0%	0%	0%	9	0	11,3	50	0
		4º	23	0,1	34	0%	0%	0%	6	0	12,5	80	3
		Turma Mista	49	0,1	31	0%	0%	0%	8	0	10,8	61	3
	16-17	1º	44	0	23	0%	0%	0%	7	0	11	38	0
		2º	46	0,1	22	0%	0%	0%	6	0	11	47	0
		3º	22	0,1	28	0%	0%	0%	7	0	12,5	80	2
		4º	65	0,1	27	0%	0%	0%	5	0	11,4	62	2
		Turma	48	0,1	26	0%	0%	0%	7	0	10,9	64	1

**O Percentil é uma medida da posição relativa da escola, no indicador em causa, face às restantes escolas do país. EX: Se uma escola está no percentil 60 no indicador do desvio etário face à idade normal, isto significa que o desvio etário dos seus alunos é superior ao encontrado em 60% das escolas do país.*

Analisando os dados apresentados na tabela anterior relativos ao contexto socioeconómico do conjunto dos alunos do 1º ciclo do Agrupamento concluímos o seguinte:

-no tocante ao desvio etário, nos três anos letivos apresentados não se verificaram grandes diferenças no percentil, situando-se sempre muito próximo dos 20 pontos.

- em relação aos apoios da Ação Social Escolar, o valor do percentil do Agrupamento em 2018-2019 foi de 2 pontos, tendo baixado ligeiramente relativamente aos anos letivos anteriores (percentil 4 em 2017-2018 e percentil 3 em 2016-2017)

-no que respeita à escolaridade das mães, verificou-se uma ligeira melhoria do número médio de anos de escolaridade das mães, passando de 10,1 anos em 2016-2017 para 10,7 em 2018-2019. Em relação ao percentil, verificou-se uma baixa ligeira (1 ponto) em 2018-2019 relativamente ao ano letivo anterior.

Se atendermos aos resultados por escola, constatamos que a EB 1 de Estrada, Varziela é a escola que apresenta os percentis mais altos no indicador de desvio etário face à idade normal nos três anos letivos em análise. Em relação à escolaridade das mães, a EB 1 de Felgueiras é a escola que, em 2018-2019, apresenta o número médio de anos de escolaridade das mães mais alto e, conseqüentemente, apresenta os percentis mais elevados.

1.4. Taxa de retenção ou desistência

Na tabela seguinte, tabela 4, apresenta-se percentagem de alunos que, do conjunto dos alunos matriculados nesse ano letivo, não transitaram para o ano de escolaridade seguinte por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula. Apresenta-se, também, as taxas de retenção do concelho de Felgueiras e as taxas nacionais.

Tabela 5- Taxas de retenção por anos, nas diferentes escolas do Agrupamento, no concelho e a nível nacional

	2015-2016			2016-2017			2017-2018			2018-2019		
	2º Ano	3º Ano	4º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Nacional	9%	3%	2%	7%	2%	2%	6%	2%	0%	5%	0%	2%
Concelho	9%	2%	2%	7%	1%	1%	8%	0%	0%	4%	0%	0%
EB1 Covelo, Moure	0%	0%	0%	8%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
EB1 Varziela	14%	0%	0%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
EB1 Margaride	14%	0%	3%	6%	5%	0%	12%	3%	0%	0%	0%	0%
EB1 Várzea	7%	0%	3%	14%	0%	0%	6%	0%	0%	0%	0%	0%
EB1 Felgueiras	8%	0%	2%	0%	0%	0%	7%	6%	0%	4%	0%	0%

Analisando a tabela anterior, constatamos que, em termos gerais, a taxa de retenção dos alunos nas 5 escolas do 1º CEB do Agrupamento foi diminuindo ao longo dos anos, mas diminuiu de forma mais acentuada em 2018-2019 em que a retenção, com exceção do 2ºano da escola EB 1 de Felgueiras, foi nula em todos os anos e escolas. Verificamos, também, que é no 2ºano de escolaridade que se registam taxas de insucesso mais elevadas. Contudo, no ano letivo de 2018-2019, verificou-se uma descida assinalável do insucesso neste ano de escolaridade, relativamente aos anos letivos anteriores.

1.5. Percursos de Sucesso

Na tabela seguinte apresenta-se a percentagem de alunos que concluíram o 1.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, ou seja, até quatro anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes podem ser considerados percursos com sucesso na escola. Apresenta-se, também, a percentagem nacional de conclusões do 1.º ciclo em quatro anos, calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 1.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da escola, em termos de apoios da Ação Social Escolar e habilitação da mãe. O objetivo é enquadrar os resultados na escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que a frequentam.

Tabela 6 - Percentagem de alunos que concluíram o 1ºciclo em 4 anos

	2015-2016		2016-2017		2017-2018		2018-2019	
	% da Escola	% nacional*	% da Escola	% nacional*	% da Escola	% nacional*	% da Escola	% nacional
Concelho	88	80	87	81	88	84	89	85
EB1 Covelo, Moure	**	**	**	**	**	**	**	**
EB1 Varziela	83	83	82	82	85	83	93	88
EB1 Margaride	82	86	78	79	80	87	92	87
EB1 Várzea	88	79	81	80	88	84	77	85
EB1 Felgueiras	89	85	95	87	90	88	96	89

* Alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante

** Sem dados porque o número da amostra é reduzido

Os dados da tabela anterior mostram-nos que, em geral, a percentagem de alunos do nosso Agrupamento que concluíram o 1ºciclo em quatro anos supera as percentagens registadas entre os alunos do país com perfil semelhante. Esta diferença é mais notória no ano letivo 2018-2019. Se estabelecermos uma comparação com os resultados concelhios, verificamos que, com exceção da EB 1 de Felgueiras, a maior parte das escolas ficou em linha ou ligeiramente aquém entre os anos de 2015-2016 e 2017-2018. No ano letivo de 2018-2019 todas as

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

escolas, com exceção da EB 1 de Várzea, apresentam taxas de conclusão superiores às taxas concelhias.

2º ciclo do ensino básico

2.1. População escolar

Tabela 7-População escolar do 2ºciclo nas diferentes escolas do concelho

	2015-2016			Total	2016-2017			Total	2017-2018			Total	2018-2019			Total
	5ºano	6ºano			5ºano	6ºano			5ºano	6ºano			5ºano	6ºano		
AE DMFS	174	168	342	199	160	359	172	203	375	192	173	365				
EB de Lagares	70	48	118	84	62	146	67	84	151	111	125	236				
EB Dr.Leonardo Coimbra	175	136	311	163	172	335	140	165	305	156	145	301				
EB e Sec de Airões	61	84	145	80	70	150	80	76	156	53	78	131				
EB e Sec Dr.Machado	69	76	145	49	68	117	53	51	104	56	61	117				
EB e Sec Idães	86	87	173	87	84	171	85	87	172	71	90	161				
Totais	635	599	1234	662	616	1278	597	666	1263	639	672	1311				

A partir da análise da tabela anterior, constatamos que, no nosso Agrupamento, em 2018-2019, registou-se uma interrupção do ciclo de crescimento da população escolar que se vinha a verificar desde 2015-2016.

Nas restantes escolas EB2,3 do concelho de Felgueiras, com exceção da EB 2,3 de Lagares, em que a população escolar cresceu consideravelmente, registou-se uma diminuição progressiva do número de alunos inscritos ao longo do quadriénio. Ainda assim, em termos gerais, o número total de alunos do 2ºciclo do concelho aumentou ao longo dos anos.

2.2. Distribuição por idades e por sexo

Nas tabelas 8 e 9 apresenta-se, respetivamente, a distribuição por idades e por sexo dos alunos do 2ºciclo das escolas do concelho de Felgueiras no ano letivo de 2018-2019.

Tabela 8-Distribuição por idades dos alunos do 2ºciclo das escolas de Felgueiras no ano letivo 2018-2019

Escola/ Agrupamento	10 anos		11 anos		12 anos		13 anos		≥13 anos					
	5º nº	6º %	5º nº	6º %	5º nº	6º %	5º nº	6º %	5º nº	6º %				
AE DMFS	169	88	0	0	20	10	152	88	12	7	8	5		

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

EB de Lagares	45	82			8	15	52	81	2	4	6	9			4	6			2	3
EB Dr.Leonardo Coimbra	136	87			17	11	110	76			21	14			13	9				
EB e Sec de Airães	40	75	1	1	10	19	58	74	3	6	13	17			6	8				
EB e Sec Idães	58	82			11	15	74	83			10	11							4	4
EB e Sec Dr.Machado	47	84			5	9	45	74	4	7	8	13			7	11			1	2

Tabela 9-Distribuição por sexo dos alunos do 2ºciclo das escolas do concelho de Felgueiras, no ano letivo 2018-2019

	Sexo Masculino	Sexo Feminino
Nacional	52%	48%
Concelho	53%	47%
AE DMFS	48%	52%
EB de Lagares	57%	43%
EB Dr.Leonardo Coimbra	54%	46%
EB e Sec de Airães	59%	41%
EB e Sec Idães	53%	47%
EB e Sec Dr.Machado de Matos	51%	49%

Os dados apresentados na tabela 8 relativos à distribuição por idades permitem verificar que na maioria das escolas/Agrupamentos, mais de 80% dos alunos iniciou o 2ºciclo com 10 anos de idade. Outro dado que salta à vista é o facto de em algumas escolas a percentagem de alunos com 13 ou mais anos de idade a frequentar o 6ºano estar próxima dos 10%. No caso da EB2,3 Dr.Machado de Matos o valor foi de 13%.

Analisando a tabela 9, concluímos que, no tocante à distribuição por sexo, existe uma grande diferença entre escolas e entre estas e os valores concelhios e nacionais. É na EB e Secundária de Airães que se verifica a maior discrepância face às taxas nacionais e concelhias.

2.3. Contexto socioeconómico

Tabela 10 - Contexto socioeconómico dos alunos do 2ºciclo do Agrupamento(de 2016-2017 a 2018-2019)

	Ano letivo	Ano de escolaridade	N.º de alunos matriculados	Desvio etário face à idade normal		ASE-A % de alunos	ASE-B % de alunos	ASE-C % de alunos	ASE Global		Anos de Escolaridade das mães		
				N.º médio de anos	Percentil da UO*				Percentil da UO*	Alunos sem informação	N.º médio de anos	Percentil da Escola*	Alunos sem informação
EB 2,3 D.Manuel de Faria e Sousa	18-19	5ºano	192	0,1	10	13	20	33	21	0	10,2	33	21
		6ºano	173	0,2	12	17	29	46	59	0	10,1	32	21
	17-18	5ºano	172	0,2	12	17%	35%	52%	65	0	10,1	38	18
		6ºano	203	0,4	43	26%	20%	46%	49	0	9,8	36	30
	16-17	5ºano	199	0,3	41	26%	25%	51%	54	0	9,7	33	32
		6ºano	160	0,3	31	16%	28%	44%	37	0	9,2	30	28

Os dados relativos ao contexto socioeconómico dos alunos do 2º ciclo das escolas do Agrupamento mostram o seguinte:

-em termos do desvio etário, verificamos que, em 2018-2019, os percentis do desvio etário ficaram abaixo dos percentis registados nos anos letivos anteriores.

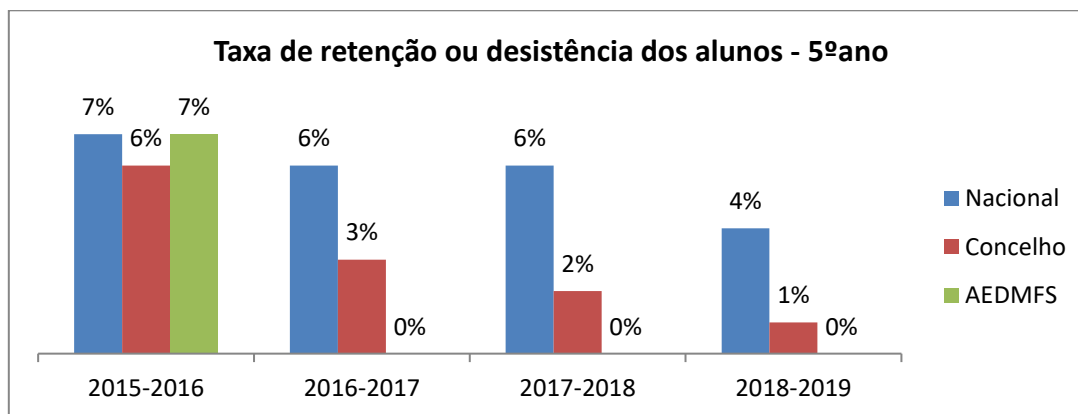
-no que diz respeito aos apoios da Ação Social Escolar, em 2018-2019, o percentil baixou no 5ºano em relação aos anos anteriores. No 6ºano verificou-se uma tendência inversa – o percentil subiu relativamente aos anos letivos anteriores.

-no tocante à escolaridade das mães, constatamos que, em 2018-2019, o número médio de anos subiu em relação aos anos anteriores. Contudo, o percentil do nosso Agrupamento neste indicador baixou relativamente a 2017-2018. Importa ainda referir que existe uma percentagem assinalável de alunos(11,5%) dos quais não existe informação sobre a escolaridade das mães.

2.4. Taxa de retenção ou desistência

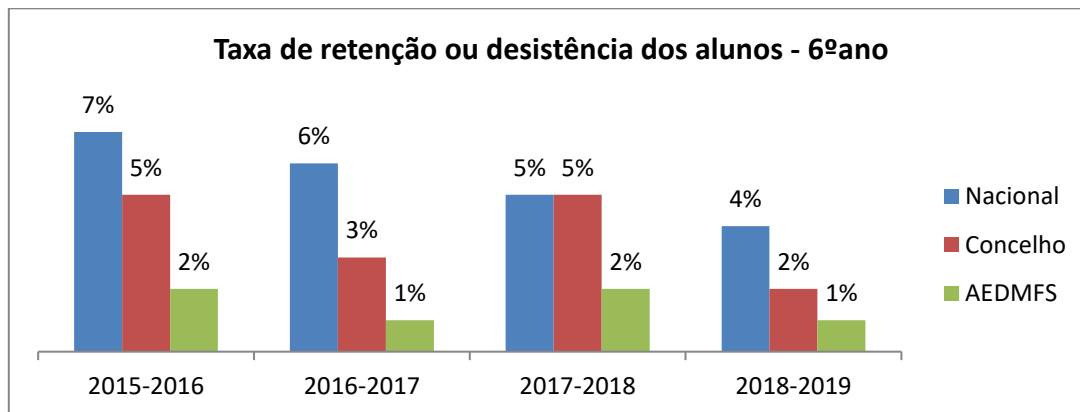
Nos gráficos 1 e 2 apresenta-se, respetivamente, as taxas de retenção ou desistência dos alunos do 5º e do 6º anos de escolaridade, em comparação com as taxas nacionais e do concelho. Na tabela 11 apresentam-se os dados do Agrupamento e das diferentes escolas do concelho.

Gráfico 1- Taxas de retenção ou desistência dos alunos do 5º ano do Agrupamento, do concelho e nacionais. (em %)



No tocante às taxas de retenção ou desistência dos alunos no 5º ano de escolaridade no quadriénio 2015-2019 verificou-se uma diminuição gradual das taxas a nível nacional, a nível do concelho de Felgueiras e do nosso Agrupamento. A nível nacional, a taxa de retenção no 5º ano passou de 7% em 2015-2016, para 4% no ano letivo de 2018-2019. No concelho de Felgueiras, a taxa de retenção ou desistência no 5º ano passou de 6% em 2015-2016 para 1% no ano letivo de 2018-2019. No nosso Agrupamento, verificou-se uma diminuição muito significativa da retenção desde o ano letivo de 2015-2016, passando de uma taxa de retenção de 7% nesse ano letivo para 0% nos anos letivos seguintes.

Gráfico 2 - Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 6ºano da escola, em confronto com as taxas nacionais e do concelho (em %)



Fazendo uma análise das taxas de retenção no 6º ano de escolaridade no quadriénio 2015-2019, verifica-se uma tendência decrescente da retenção a nível nacional, no concelho de Felgueiras e do nosso Agrupamento. Em termos nacionais, a taxa de retenção no 6º ano passou de 7% em 2015-2016 para 4% no ano letivo de 2018-2019. No concelho, a taxa de retenção no 6º ano passou de 5% em 2015-2016 para 2% no ano letivo de 2018-2019. No nosso Agrupamento, a taxa de retenção no 6º ano ao longo do quadriénio manteve-se entre os 1 e 2%.

Tabela 11 - Percentagem de retenção ou desistência dos alunos do 2ºciclo a nível nacional, do concelho e das escolas/agrupamentos do concelho.

	2015-2016		2016-2017		2017-2018		2018-2019	
	5ºano	6ºano	5ºano	6ºano	5ºano	6ºano	5ºano	6ºano
Nacional	7%	7%	6%	6%	6%	5%	4%	4%
Concelho	6%	5%	3%	3%	2%	5%	1%	2%
AE D.Manuel Faria e Sousa	7%	2%	0%	1%	0%	2%	0%	1%
EB de Lagares	14%	0%	2%	0%	1%	2%	0%	0%
EB Dr.Leonardo Coimbra	3%	2%	1%	2%	4%	7%	1%	3%
EB e Sec de Airães	2%	12%	8%	0%	4%	3%	4%	0%
EB e Sec Dr.Machado Matos	6%	11%	6%	7%	2%	12%	0%	0%
EB e Sec de Idães	8%	6%	3%	7%	2%	6%	4%	6%

|

A tabela anterior mostra que, desde 2016-2017, o nosso Agrupamento apresenta taxas de retenção/desistência que ficam muito abaixo das taxas nacionais e concelhias. Por outro lado, no conjunto das escolas do concelho, o nosso Agrupamento destaca-se de forma clara com as taxas de retenção/desistência mais baixas.

2.5. Percursos de Sucesso

Seguidamente, apresenta-se a percentagem de alunos que concluíram o 2.º ciclo dentro do tempo normal, ou seja, até dois anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes são considerados percursos com sucesso na escola. Apresenta-se, ainda, para comparação com os resultados da escola, a percentagem nacional de conclusões do 2.º ciclo em dois anos. A média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 2.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da escola, em termos de idade, apoios da Ação Social Escolar, habilitação da mãe e natureza pública ou privada da escola, procurando enquadrar os resultados na escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que a frequentam (Cf. Tabela 12). Apresenta-se, também, a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) que concluíram o 2.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, ou seja, até dois anos depois de terem ingressado neste ciclo. Para comparação com os resultados das escolas do concelho apresenta-se a percentagem nacional de conclusões do 2.º ciclo em dois anos. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 2.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento, em termos de apoios ASE, idade à entrada no ciclo, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE (Cf. Tabela 13).

Tabela 12 - Percentagem de alunos das escolas de Felgueiras que concluíram o 2.º ciclo em 2 anos

	2015-2016		2016-2017		2017-2018		2018-2019	
	% do concelho	% nacional*	% do concelho	% nacional*	% do concelho	% nacional*	% do concelho	% nacional*
Concelho	92	88	92	89	95	90	97	92
EB2,3 D.Manuel Faria Sousa	96	89	91	90	98	91	99	93
EB 2,3 de Lagares	80	85	85	87	97	88	98	91
EB 2,3 Dr.Leonardo Coimbra	98	88	95	89	93	91	93	92
EB 2,3 e Sec de Airões	87	85	98	89	90	88	97	91
EB2,3 e Sec Dr.Machado Matos	87	86	92	86	84	92	98	93
EB2,3 e Sec de Idães	92	89	89	88	98	91	99	93

* Alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante

Tabela 13- Percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) que concluíram o 2.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal

	2017-2018		2018-2019	
	% do concelho	% nacional*	% do concelho	% nacional*
Concelho	93	87	97	90
EB2,3 D.Manuel Faria Sousa	96	86	99	90
EB 2,3 Dr.Leonardo Coimbra	93	88	95	90
EB 2,3 e Sec de Airões	88	87	95	90
EB2,3 e Sec Dr.Machado Matos	91	87	98	89
EB2,3 e Sec de Idães	97	89	98	91

* Alunos do país com um perfil semelhante ao dos alunos da região em termos de apoios ASE, idade à entrada no ciclo, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE.

Verificamos pela análise das tabelas anteriores que a percentagem de alunos que em 2018-2019 concluiu o 2º ciclo dentro do tempo esperado tanto no concelho como nos diferentes Agrupamentos do concelho superou a percentagem nacional. No nosso Agrupamento manteve-se a tendência de sucesso relativamente aos valores nacionais e concelhios. Também entre os alunos que beneficiam de ASE no nosso Agrupamento, no concelho e nas restantes escolas

de Felgueiras, as percentagens de conclusão do ciclo foram claramente superiores às percentagens nacionais.

3º ciclo do ensino básico

3.1. População escolar

Tabela 14 - População escolar do 3º ciclo nas diferentes escolas do concelho

	2015-2016			2016-2017			2017-2018			2018-2019		
	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º
EB 2,3 D.Manuel Faria Sousa	105	85	96	146	92	85	129	133	91	99	119	107
EB 2,3 de Lagares	79	89	91	52	75	85	68	49	71	83	62	45
EB 2,3 Dr.Leonardo Coimbra	163	-	-	164	-	-	184	-	-	180	-	-
EB 2,3 e Sec de Airães	92	93	56	87	93	78	87	72	82	75	71	67
EB 2,3 e Sec Dr.Machado	69	69	86	78	54	69	69	75	49	52	58	72
EB 2,3 e Sec Idães	116	98	75	105	82	93	97	85	73	92	83	89
E Sec Lixa	52	171	170	-	184	168	-	156	177	-	164	146
E Sec Felgueiras	80	116	117	45	89	113	51	51	107	111	57	79
Totais	756	721	691	677	669	691	685	621	650	692	614	605

Verificamos, a partir da análise da tabela anterior, uma diminuição da população escolar dos alunos do terceiro ciclo do concelho desde 2015-2016 até 2018-2019, embora se tenha registado uma ligeira recuperação no 7º ano de escolaridade de 2017-2018 para 2018-2019. No nosso Agrupamento, ocorreu uma subida progressiva de alunos matriculados no 3º ciclo entre os anos letivos de 2015-2016 e de 2017-2018. No ano letivo seguinte, 2018-2019, verificou-se uma nova diminuição aproximando-se dos números de 2016-2017. Analisando os números das restantes escolas/Agrupamentos do concelho, constatamos que a EB2,3 Dr.Leonardo Coimbra foi a única em que ocorreu um aumento do número de alunos inscritos desde 2015-2016. As restantes escolas perderam alunos, mas aquelas que sentiram mais a diminuição da população escolar ao longo deste quadriénio foram a Escola Secundária da Lixa com menos 83 alunos, a EB 2,3 de Lagares com menos 69 alunos e a Escola Secundária de Felgueiras com menos 66 alunos.

3.2. Distribuição por idades e por sexo

Escola/Agrupamento		12 anos			13 anos			14 anos			15 anos			16 anos			+16 anos		
		7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º
AE DMFS	nº	84	-	-	10	92	-	3	14	87	-	8	13	-	4	3	-	-	3
	%	85	-	-	10	77	-	3	12	81	-	7	12	-	3	3	-	-	3
EB 2,3 Lagares	nº	55	-	-	15	43	-	13	9	28	-	5	9	-	2	3	-	2	5
	%	66	-	-	18	69	-	16	15	62	-	8	20	-	3	7	-	3	11
EB 2,3 Dr L.Coimbra	nº	137	-	-	25	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	76	-	-	14	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB2,3 Sec. Airães	nº	59	-	-	9	55	-	4	9	45	-	6	12	-	-	5	3	-	4
	%	79	-	-	12	77	-	5	13	67	-	8	18	-	-	7	4	-	6
EB2,3 Sec. Idães	nº	66	-	-	12	63	-	11	17	57	-	3	12	-	-	15	-	-	3
	%	72	-	-	13	76	-	12	20	64	-	4	13	-	-	17	-	-	3
AE Dr.Machado Matos	nº	34	-	-	3	43	-	10	8	48	3	4	13	1	2	8	1	-	3
	%	65	-	-	6	74	-	19	14	67	6	7	18	2	3	11	2	-	3
Esc.Sec.Lixa	nº	-	3	-	-	130	-	-	20	108	-	9	31	-	2	7	-	-	-
	%	-	2	-	-	79	-	-	14	74	-	5	21	-	1	5	-	-	-
Esc.Sec. Felgueiras	nº	80	-	-	14	46	-	6	5	65	4	4	10	3	-	4	2	-	-
	%	72	-	-	13	81	-	5	9	82	4	7	13	3	-	5	2	-	-

Tabela 16-Distribuição por sexo dos alunos do 3ºciclo das escolas do concelho de Felgueiras, no ano letivo 2018-2019

	Sexo Masculino	Sexo Feminino
Nacional	51%	49%
Concelho	52%	48%
AE DMFS	53%	47%
EB2,3 de Lagares	58%	42%
EB2,3 Dr.Leonardo Coimbra	50%	50%
EB2,3 e Sec de Airães	43%	57%
EB2,3 e Sec Idães	53%	47%
EB2,3 e Sec Dr.Machado de	51%	49%
Esc.Secundária da Lixa	53%	47%
Esc.Secundária de Felgueiras	52%	48%

Os dados apresentados na tabela 15 relativos à distribuição por idades dos alunos do 3ºciclo permitem verificar que, com exceção da EB 2,3 de Lagares e a EB 2,3 Sec.Dr.Machado de Matos, mais de 70% dos alunos que iniciaram o 3ºciclo tinham 12 anos de idade. Outro aspeto que chama a atenção é o facto de, com exceção da EB2,3 D.Leonardo Coimbra e da Escola Secundária da Lixa, encontrarmos em todas as Escolas/Agrupamentos alunos matriculados no 3ºciclo com mais de 16 anos de idade.

Analisando a tabela 16, concluímos que, no tocante à distribuição por sexo, em geral, existe uma grande semelhança entre as diferentes escolas e entre estas e os valores concelhios e nacionais. As maiores diferenças verificam-se na EB2,3 e Secundária de Airões e na EB 2,3 de Lagares.

3.3. Contexto socioeconómico

Tabela 17 - Contexto socioeconómico dos alunos do 3ºciclo

	Ano letivo	Ano de escola- ridade	N.º de alunos matri- culados	Desvio etário face à idade normal		ASE-A % de alunos	ASE-B % de alunos	ASE-C % de alunos	ASE Global		Anos de Escolaridade das mães		
				N.º médio de anos	Per- centil da UO*				Percentil da UO*	Alunos sem infor- mação	N.º médio de anos	Per- centil da Escola*	Alunos sem infor- mação
EB 2,3 D.Manuel de Faria e Sousa	18-19	7ºano	99	0,2	14	16	12	28	16	0	10,2	43	10
		8ºano	119	0,4	43	10	35	45	66	0	9	20	25
		9ºano	107	0,3	25	11	27	38	50	0	10,1	42	10
	17-18	7ºano	129	0,4	35	16%	26%	42%	41	0	9,1	26	27
		8ºano	133	0,3	16	13%	29%	42%	49	0	9,6	36	12
		9ºano	91	0,4	14	15%	13%	29%	21	0	9,7	40	13
	16-17	7ºano	146	0,4	28	16%	27%	44%	39	0	9,2	33	16
		8ºano	92	0,3	19	16%	17%	34%	24	0	9,5	38	11
		9ºano	85	0,4	46	21%	27%	44%	68	0	7,6	9	6

Os dados da tabela anterior relativos ao contexto socioeconómico dos alunos do 3º ciclo mostram-nos que:

-em relação ao desvio etário face à idade normal, no 7ºano de escolaridade registou-se o número mais baixo do percentil nos 3 anos letivos analisados; no 8ºano verificou-se um aumento significativo do percentil, passando de 19 em 2016-2017 para 43 em 2018-2019; no 9ºano, verificou-se um aumento do percentil em 2018-2019 relativamente ao ano letivo anterior.

-no que se refere aos apoios da Ação Social Escolar, em 2018-2019 ocorreu uma diminuição do percentil relativamente aos anos anteriores. No 8º e no 9ºanos, o percentil aumentou face ao valor registado em 2017-2018.

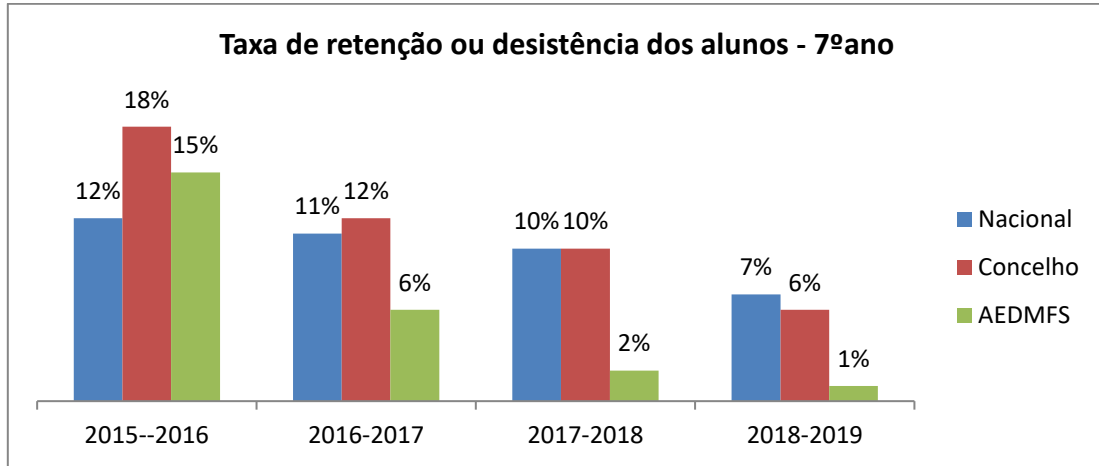
-no tocante à escolaridade das mães, constatamos que no ano de 2018-2019 registou-se o percentil mais alto dos 3 anos letivos em análise no 7º e no 9ºanos de escolaridade. No 8ºano de escolaridade, em 2018-2019 registou-se o percentil mais baixo dos 3 anos letivos apresentados.

-A exemplo do que ocorreu no 2ºciclo, também neste ciclo se verifica uma percentagem média de cerca de 14% de alunos dos quais não existe informação sobre a escolaridade das mães.

3.4. Taxa de retenção ou desistência

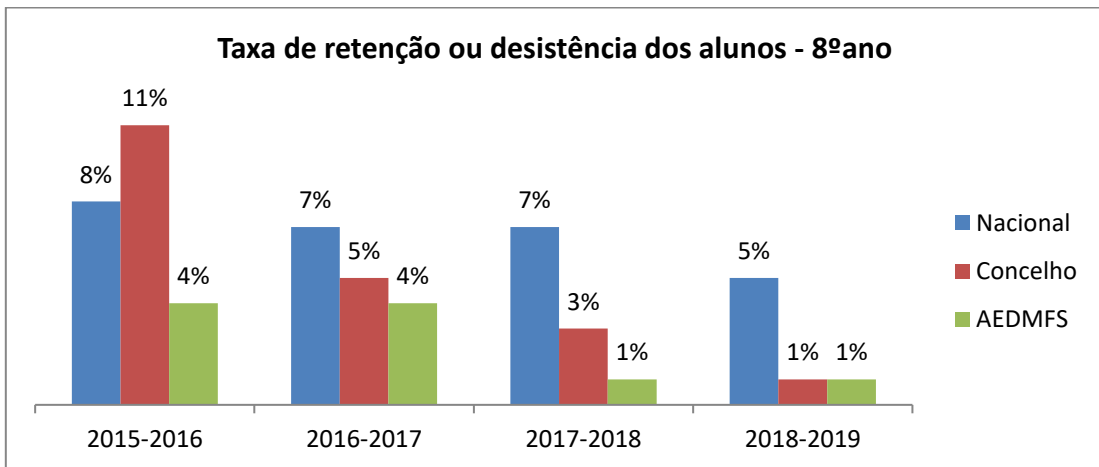
Nos gráficos seguintes (gráficos 3, 4 e 5) apresenta-se, respetivamente, as taxas de retenção ou desistência dos alunos do 7º, do 8º e do 9º anos de escolaridade, em comparação com as taxas nacionais e do concelho. Na tabela 18 apresentam-se os dados do Agrupamento e das diferentes escolas do concelho.

Gráfico 3- Percentagem de retenções ou desistências dos alunos do 7ºano do Agrupamento, do concelho e do país.



As taxas de retenção do nosso Agrupamento no 7ºano de escolaridade desceram ao longo dos anos, mas a maior diferença verificou-se entre os anos de 2015-2016 e 2016-2017, passando de 15% para 6%. Esta tendência de descida ocorreu também a nível nacional e no nosso concelho, embora não se tenham verificado baixas tão significativas como as ocorridas no nosso Agrupamento a ponto de ainda se registarem em 2018-2019 taxas de retenção de 7% e 6% a nível nacional e no nosso concelho, respetivamente.

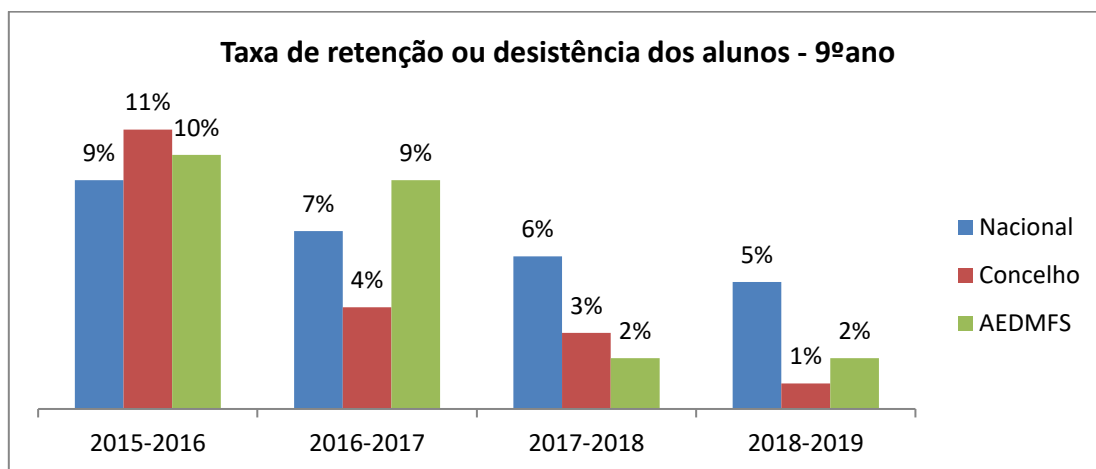
Gráfico 4 - Percentagem de retenções ou desistências dos alunos do 8ºano do Agrupamento, do concelho e do país



Fazendo uma análise das taxas de retenção no 8º ano de escolaridade, relativamente ao quadriénio 2015-2019, verificamos que se registou uma descida

gradual das taxas de retenção ao longo dos anos, a nível nacional, no nosso concelho e no nosso Agrupamento. A descida mais acentuada ocorreu a nível concelhio, passando de 11% em 2015-2016 para 1% em 2018-2019. Os resultados do Agrupamento destacam-se pela positiva em relação às taxas nacionais e do concelho.

Gráfico 5 - Percentagem de retenções ou desistência dos alunos do 9ºano do Agrupamento, do concelho e do país



O gráfico 6 mostra-nos que as taxas de retenção no 9ºano de escolaridade baixaram ao longo dos anos a nível nacional, no concelho e no Agrupamento, embora a ritmos diferentes. A nível nacional a descida foi progressiva, mas ligeira passando dos 9% em 2015-2016 para 5% em 2018-2019. No nosso concelho assistiu-se a uma diminuição mais acentuada das taxas de retenção ao longo dos anos passando de 11% em 2015-2016 para 1% em 2018-2019. No nosso Agrupamento, depois de uma descida de 1% em 2016-2017 relativamente ao ano letivo anterior, nos anos seguintes verificou-se uma diminuição significativa das taxas de retenção passando de 9% para 2% nos anos de 2017-2018 e 2018-2019.

Tabela 18 - Taxas de retenção ou desistência do 3ºciclo por escola (em %)

	2015-2016			2016-2017			2017-2018			2017-2018		
	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º
Nacional	12%	8%	9%	11%	7%	7%	10%	7%	6%	7%	5%	5%

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

Concelho	18%	11%	11%	12%	5%	4%	10%	3%	3%	6%	1%	1%
AE D.Manuel Faria e Sousa	15%	4%	10%	6%	4%	9%	2%	1%	2%	1%	1%	2%
EB de Lagares	14%	12%	20%	12%	4%	4%	4%	8%	8%	4%	2%	2%
EB Dr.Leonardo Coimbra	17%	-	-	9%	-	-	12%	-	-	6%	-	-
EB e Sec de Airões	12%	17%	5%	20%	6%	1%	6%	6%	4%	5%	1%	0%
EB e Sec Dr.Machado	22%	9%	16%	9%	7%	6%	22%	5%	0%	4%	3%	1%
EB e Sec de Idães	29%	9%	8%	18%	11%	3%	12%	4%	5%	12%	2%	1%
E. Sec Lixa	35%	10%	9%	-	5%	3%	-	3%	3%	0%	0%	2%
E Esc Felgueiras	8%	17%	8%	18%	0%	4%	8%	2%	1%	7%	0%	0%

A partir da análise da tabela anterior facilmente percebemos que a nossa escola é, do conjunto das escolas do concelho, aquela que apresenta as taxas de retenção mais baixas em todos os anos de escolaridade nos quatro anos letivos referidos, embora no último ano letivo, a Escola Secundária da Lixa apresente valores mais baixos. Em comparação com os valores nacionais e concelhios, as taxas de sucesso do nosso Agrupamento são quase sempre melhores, excetuam-se a taxa de retenção do 9º ano no ano letivo de 2016-2017 e a taxa de retenção do 9º ano em 2018-2019 que foi 1% superior à taxa concelhia.

3.5. Percursos Diretos de Sucesso

Na tabela seguinte (Tabela 19) apresenta-se a percentagem de alunos da escola que, nos anos letivos 2016-2017, 2017-2018 e 2018-2019, obtiveram positiva nas duas provas finais do 9.º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. Estes podem ser considerados percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo. Estes dados são colocados em confronto com a percentagem média nacional de percursos de sucesso, ou seja, a média dos alunos do país que, três anos antes, no final do 6.º ano, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos da escola. Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do 3.º ciclo, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do 3.º ciclo conduziu a resultados

também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos da escola tiveram desempenhos superiores / inferiores aos dos seus colegas nacionais. A comparação com o país aparece assinalada com o símbolo «+» a azul, quando o indicador da escola está entre os 25% mais altos do país; assinalada a com o símbolo «-» a vermelho quando o indicador da escola está entre os 25% mais baixos do país e assinalada com o símbolo «±» a cor de laranja, quando os valores estão em linha com a média nacional.

Tabela 19 - Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

	2016-2017			2017-2018			2018-2019		
	% do concelho / escola	% nacional*	PDS **	% do concelho / Escola	% nacional*	PDS **	% do concelho / Escola	% nacional*	PDS **
Concelho	35	39	-	33	38	±	40	39	±
EB2,3 D.Manuel Faria Sousa	44	38	+	34	34	±	53	46	+
EB 2,3 de Lagares	27	48	-	19	38	-	28	32	±
EB 2,3 Dr.Leonardo Coimbra	39	38	±	42	45	±	40	42	±
EB 2,3 e Sec de Airães	40	47	-	41	29	+	36	30	+
EB2,3 e Sec Dr.Machado	29	31	±	30	30	±	44	36	+
EB2,3 e Sec de Idães	24	39	-	25	45	-	29	38	-
E Sec Lixa	a)			a)			a)		
E Sec Felgueiras	33	37	±	34	38	±	39	45	±

* Alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante

** PDS – Percursos diretos de sucesso (comparação da percentagem de PDS da escola com a percentagem do país)

a) Não foi possível calcular o indicador dos percursos diretos de sucesso dos alunos desta escola. Isto aconteceu, por exemplo, porque o número de alunos na amostra é muito reduzido.

+ A percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento é superior à média nacional. O indicador da escola está entre os 25% mais altos do país.

± A percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento está em linha com média nacional. Indicador em linha com a média nacional.

- A percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento é inferior à média nacional. O indicador da escola está entre os 25% mais baixos do país.

No que se refere aos percursos diretos de sucesso (PDS), a nossa escola destaca-se pela positiva relativamente aos valores registados no concelho, mas

também às restantes escolas do concelho. Nos três anos letivos analisados, a nossa escola obteve percentagem superior à média nacional em dois (2016-2017 e 2018-2019). No ano letivo 2017-2018 a percentagem da escola foi igual à percentagem nacional, ficando assim em linha com a média nacional. A escola do concelho cujos resultados se afastaram mais da média nacional nos três anos letivos analisados foi a EB 2,3 e Secundária de Idães.

3.6. Percursos Diretos de Sucesso dos alunos com apoio da Ação Social Escolar (ASE)

Na tabela seguinte (tabela 20) apresenta-se a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do agrupamento que obtiveram positiva nas duas provas finais do 9.º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. Apresenta-se ainda a percentagem média nacional de percursos de sucesso. Para o cálculo desta média foram considerados os alunos do país que, ao entrarem no 3.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento, em termos de apoios ASE, idade à entrada no ciclo, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE.

Tabela 20- Percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

	2017-2018		2018-2019	
	% do concelho/ Escola	% nacional*	% do concelho/ Escola	% nacional*
Concelho	26	28	35	31
AE D.Manuel Faria Sousa	23	18	40	32
AE da Lixa	32	31	33	33
AE de Airães	35	20	37	25
AE de Idães	16	33	31	34
AE Dr.Machado Matos	21	27	35	30

** Média calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 3.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento, em termos de apoios ASE, idade à entrada no ciclo, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE.*

A partir da análise dos dados constantes na tabela anterior constatamos que, nos anos letivos em análise – 2017-2018 e 2018-2019 -, as taxas de percursos diretos de sucesso dos alunos com apoio da ASE do nosso agrupamento foram superiores às taxas de sucesso médias dos alunos do país com perfil semelhante. Analisando atentamente os dados concelhios e dos demais agrupamentos do concelho verificamos que, em 2017-2018, para além do nosso agrupamento, os agrupamentos de escolas da Lixa e de Airões foram os únicos que conseguiram taxas superiores às taxas nacionais. No ano letivo de 2018-2019, o nosso concelho e todos os agrupamentos superaram as taxas nacionais, com exceção do agrupamento de escolas da Lixa, cuja percentagem de sucesso foi igual à taxa nacional, e do agrupamento de escolas de Idães que obteve uma taxa de sucesso inferior à taxa nacional.

4. Projetos desenvolvidos nos Agrupamentos e selos atribuídos

Na tabela seguinte, tabela 21, apresenta-se o elenco de projetos e programas desenvolvidos em cada Agrupamento escolar e os selos atribuídos. Deste modo, reúne-se informação sobre o trabalho em áreas diversas, como a educação artística, o desporto escolar, a ciência, a robótica e a programação, a aprendizagem das línguas estrangeiras, especificidades da oferta formativa ou uma oferta curricular única, no âmbito de um Plano de Inovação.

<i>Agrupamento</i>	<i>Projetos e programas</i>	<i>Selos</i>
AE D.Manuel Faria Sousa	<ul style="list-style-type: none"> TEIP-Território Educativo de Intervenção Prioritária Desporto escolar-Badminton, Desporto adaptado; Ténis de mesa; Xadrez 	
AE da Lixa	<ul style="list-style-type: none"> Planos de inovação; Rede Nacional de Clubes Europeus; Clubes Ciência Viva na Escola(CCVnE) Desporto escolar – Atividades rítmicas expressivas; atletismo; badminton, patinagem, natação, ténis, ténis de mesa, voleibol. 	<ul style="list-style-type: none"> Selo Protetor- 2ªedição- 2019
AE de Airões	<ul style="list-style-type: none"> Desporto escolar-Badminton, Boccia, futsal, ténis de mesa. 	<ul style="list-style-type: none"> Selo escola saudável- Nível II - intermédio
AE de Idães	<ul style="list-style-type: none"> Escola bilingues; Desporto escolar – Andebol, badminton, Boccia, natação, voleibol. 	<ul style="list-style-type: none"> Selo de segurança digital – Bronze Selo Escola eTwinning Selo escola saudável- Nível II - intermédio
AE Dr.Machado Matos	<ul style="list-style-type: none"> Clube de programação e robótica (CPR) Rede Nacional de Clubes Europeus Desporto escolar – badminton, Boccia, patinagem, ténis de mesa, voleibol, xadrez. Projeto cultural de escola 	
Escola Secundária de Felgueiras	<ul style="list-style-type: none"> Desporto escolar – Desportos adaptados; futsal, hóquei em campo, natação, orientação ténis de mesa, voleibol, xadrez 	<ul style="list-style-type: none"> Selo Protetor- 2ªedição- 2019

Equipa de avaliação interna

abril de 2021